Trabalhos Científicos

Título: Asma E Pneumonia De Repetição: Uma Sobreposição Comum

Autores: GLAUCIA DE OLIVEIRA MOREIRA (UFSJ), JÉSSICA DE CARVALHO ANTÃO DA SILVA (UFSJ), LUANI YASMIN SEMBENELI (UFSJ)

Resumo: pneumonia de repetição é definida como 2 episódios de pneumonia em um ano ou 3 ou mais episódios em qualquer tempo, com intervalos assintomáticos ou livres de doença. Há vários fatores de risco predisponentes, como menor nível socioeconômico, tabagismo domiciliar, presença de comorbidades, assim como a presença de asma."analisar os casos de encaminhamento por pneumonia de repetição, em um ambulatório de pediatria e pneumopediatria no interior de Minas Gerais."foi realizado um estudo transversal com uma revisão de prontuários de pacientes encaminhados no período de 3 meses (final de 2024) por pneumonia recorrente, a fim de identificar os diagnósticos finais e características de cada caso."Em três meses, foram atendidos 329 pacientes e 06 foram encaminhamentos por pneumonia de repetição, três masculinos e três femininas. As idades variaram de 9 meses a 5 anos. Todos os que dispunham de imagens radiológicos da época de diagnóstico de uma ou mais pneumonias, não apresentavam foco de consolidação alveolar em todos os episódios, um deles apresentou atelectasia lobar que foi confundida com consolidação. Todos os casos tiveram relatos dos pais de sibilância (chiado) concomitante aos quadros febris, tendo todos recebido corticoide sistêmico associado ao antibiótico, com ou sem o uso de broncodilatadores (salbutamol inalado ou Acebrofilina oral). Todos os pacientes apresentavam investigação inicial negativa para imunodeficiência e ausência de sinais sugestivos de outras patologias, com Índice Preditivo de Asma (IPA) positivo e tornaram-se assintomáticos após o tratamento de asma."observou-se uma dificuldade na diferenciação diagnóstica, interpretação radiológica, e tratamento da pneumonia e das crises de sibilância em crianças menores de 5 anos de idade; levando ao diagnóstico de pneumonias de repetição e subdiagnóstico de asma. Tal identificação demonstra importante necessidade de treinamento das equipes de atendimento clínico à criança sintomática respiratória.